

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Arboviroses Urbanas

Nº 3

Ceará – 27/09/2021



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (Sesa/CE), por meio da Célula de Vigilância Epidemiológica (Cevep), da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (Covep) e da Célula de Vigilância Entomológica e Controle Vetorial (Cevet), da Coordenadoria de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Covat), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde e Regulação (Sevir), vem divulgar os dados sobre o cenário epidemiológico e entomológico das arboviroses urbanas no estado, com a finalidade de subsidiar as ações de vigilância, prevenção e controle.

O monitoramento sistemático dos casos de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses – 2020/ 2021.

As informações sobre o cenário epidemiológico e controle vetorial do *Aedes aegypti* foram atualizadas até a Semana Epidemiológica (SE) 38 de 2021.

Grupo Técnico das Arboviroses

Rua Oto de Alencar, nº193
Bairro: Centro - Fortaleza/CE
Telefone: (85) 3101.5455
arboviroses.ce@gmail.com
controlearbovirosesce@gmail.com

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-governadora

Maria Izolda Cela Arruda Coelho

Secretário da Saúde do Estado do Ceará

Marcos Antônio Gadelha Maia

Secretária Executiva de Vigilância em Saúde e Regulação

Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde

Maria Vilani de Matos Sena

Coordenadora da Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

Roberta de Paula Oliveira

Orientadora da Célula de Vigilância Epidemiológica

Raquel Costa Lima de Magalhães

Orientador da Célula de Controle Vetorial

Luiz Osvaldo Rodrigues da Silva

Elaboração

GT – Arboviroses

Epidemiologia

Adriana Rocha Simião

Glaubênia Gomes dos Santos

Kiliana Nogueira Farias da Escóssia

GT - Controle Vetorial

Alexandre Souza Barros

Bruna Holanda Duarte

Francisco de Assis de Oliveira

João Bosco Colares Vasconcelos



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

1 DEFINIÇÃO DE CASO

1.1 Caso suspeito de Dengue

Pessoa que viva ou tenha viajado, nos últimos 14 dias, para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Aedes aegypti*, que apresente febre, usualmente entre dois e sete dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgia, artralgia, cefaleia, dor retro orbital, petéquias, prova do laço positiva ou leucopenia.

Toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre dois e sete dias, sem foco de infecção aparente.

1.2 Caso suspeito de Chikungunya

Paciente com febre de início súbito maior que 38,5° C e artralgia, ou com artrite intensa de início agudo, não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas endêmicas ou epidêmicas até duas semanas antes de início dos sintomas, ou que tenha vínculo epidemiológico com caso confirmado.

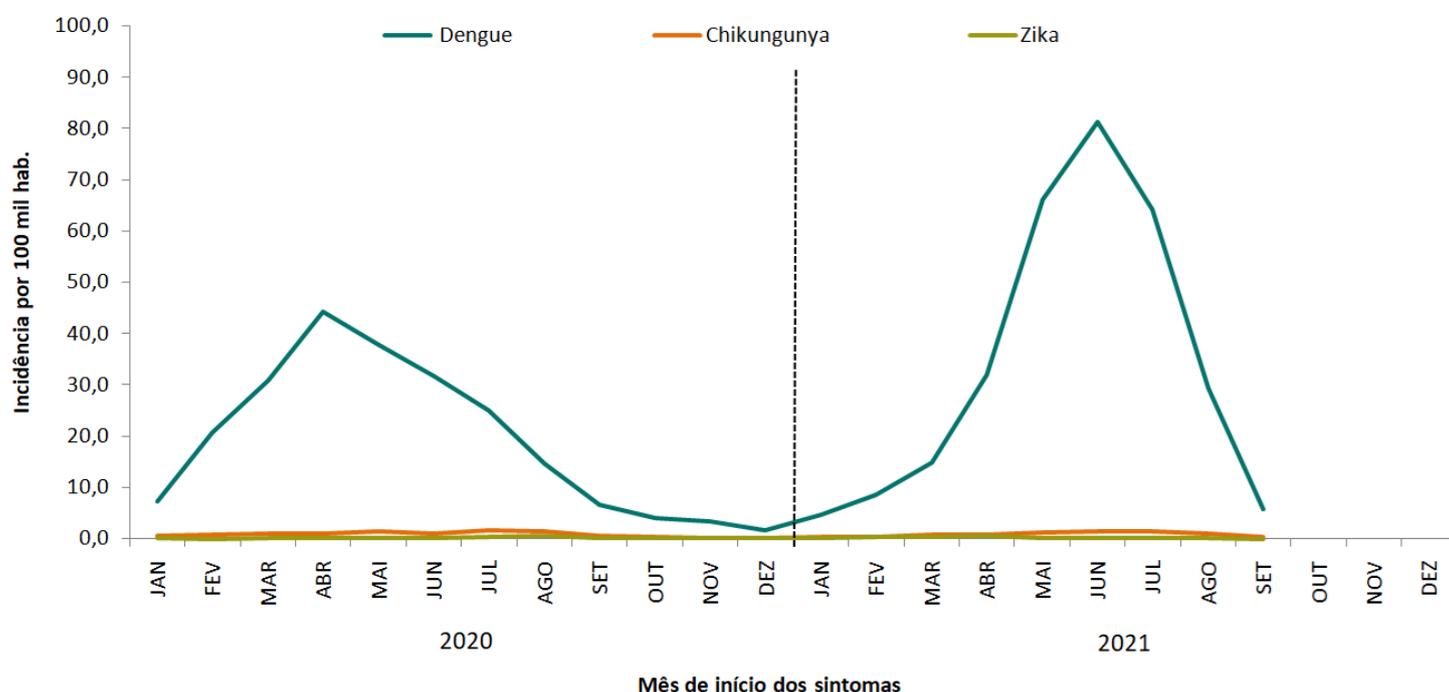
1.3 Caso suspeito de Zika

Paciente com exantema maculopapular pruriginoso, acompanhado de um dos seguintes sinais e sintomas: febre, hiperemia conjuntival / conjuntivite não purulenta, artralgia / poliartralgia, edema periarticular.

2 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

Dentre as arboviroses urbanas, as maiores incidências registradas nos anos de 2020 e 2021 foram de dengue, enquanto chikungunya e Zika demonstraram uma propagação mais lenta, com menor número de registros. Em 2020, o pico de incidência de casos confirmados de dengue ocorreu em abril, com 44,2 casos por 100 mil habitantes, enquanto em 2021, a maior incidência foi em junho com 81,2 casos por 100 mil habitantes (Figura 1).

Figura 1. Taxa de incidência de casos confirmados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o mês de início dos sintomas, Ceará, 2020 e 2021*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/09/2021, sujeitos a alterações.

Em relação ao número absoluto de casos por Superintendência Regional de Saúde (SRS) do Estado, destaca-se a SRS de Fortaleza, que concentrou o maior percentual de casos notificados e confirmados de dengue em relação às demais SRS, 62,1% e 61,9%, respectivamente (Tabela 1).

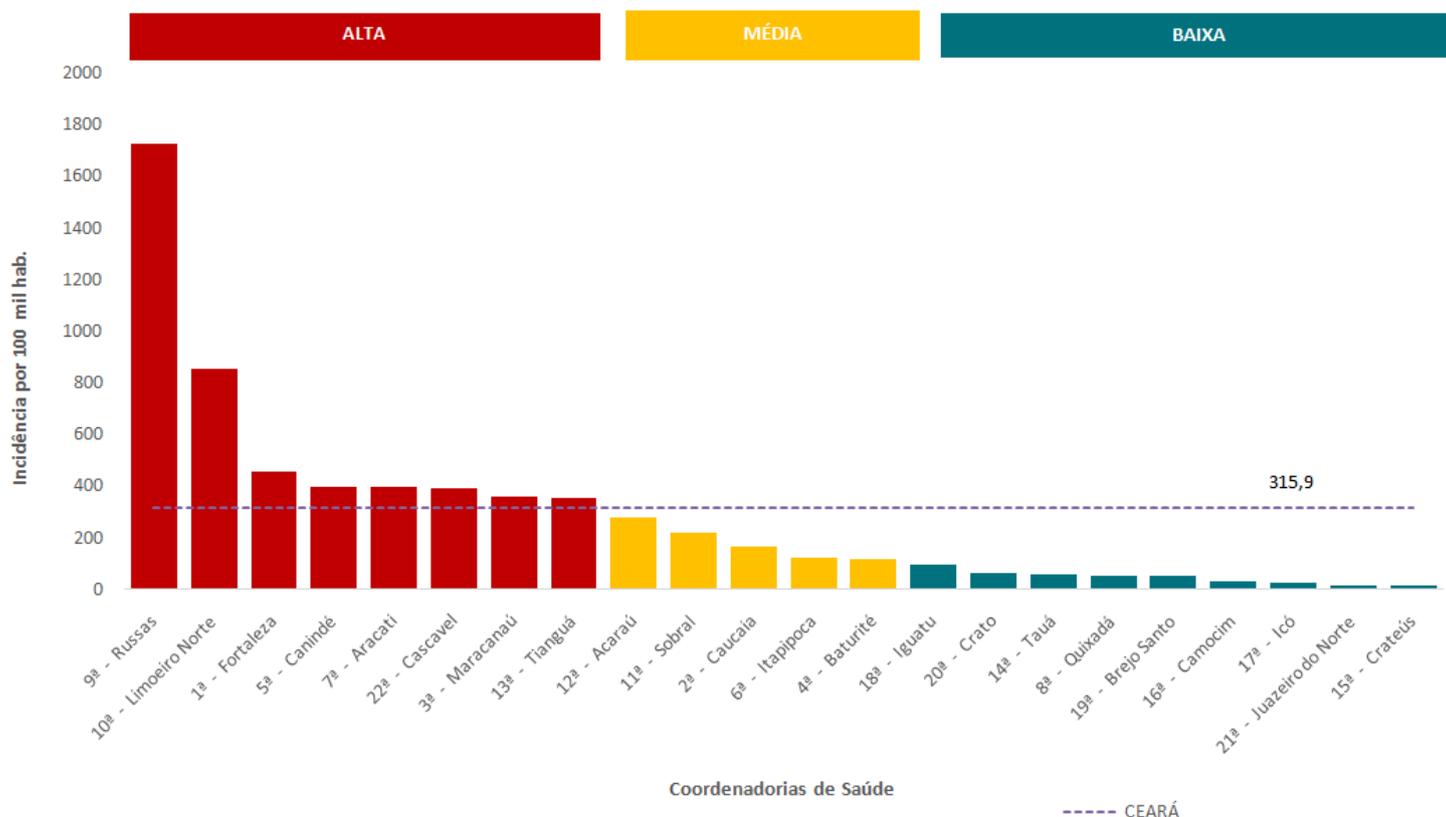
Tabela 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo Superintendência, até a SE 38, Ceará, 2021*

CASOS DE ARBOVIROSES												
Superintendência	DENGUE				CHIKUNGUNYA				ZIKA			
	Notificados		Confirmados		Notificados		Confirmados		Notificados		Confirmados	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Fortaleza	37540	62,1	17336	61,9	1363	32,2	356	51,0	449	30,5	76	48,1
Norte	8838	14,6	3173	11,3	1792	42,4	120	17,2	590	40,0	39	24,7
Cariri	2024	3,3	667	2,4	284	6,7	102	14,6	20	1,4	0	0,0
Sertão Central	2431	4,0	1046	3,7	100	2,4	17	2,4	36	2,4	13	8,2
Litoral Leste	9636	15,9	5766	20,6	692	16,4	103	14,8	379	25,7	30	19,0
Ceará	60.469	100,0	27.988	100,0	4.231	100,0	698	100,0	1474	100,0	158	100,0

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/09/2021, sujeitos a alterações.

De acordo com a figura 2, 36,4% (8/22) das Coordenadorias de Saúde do Estado apresentaram altas incidências de casos confirmados de arboviroses. Destaca-se a Coordenadoria de Russas, com taxa de incidência acumulada acima de 1.000 casos por 100 mil habitantes, considerada muito alta.

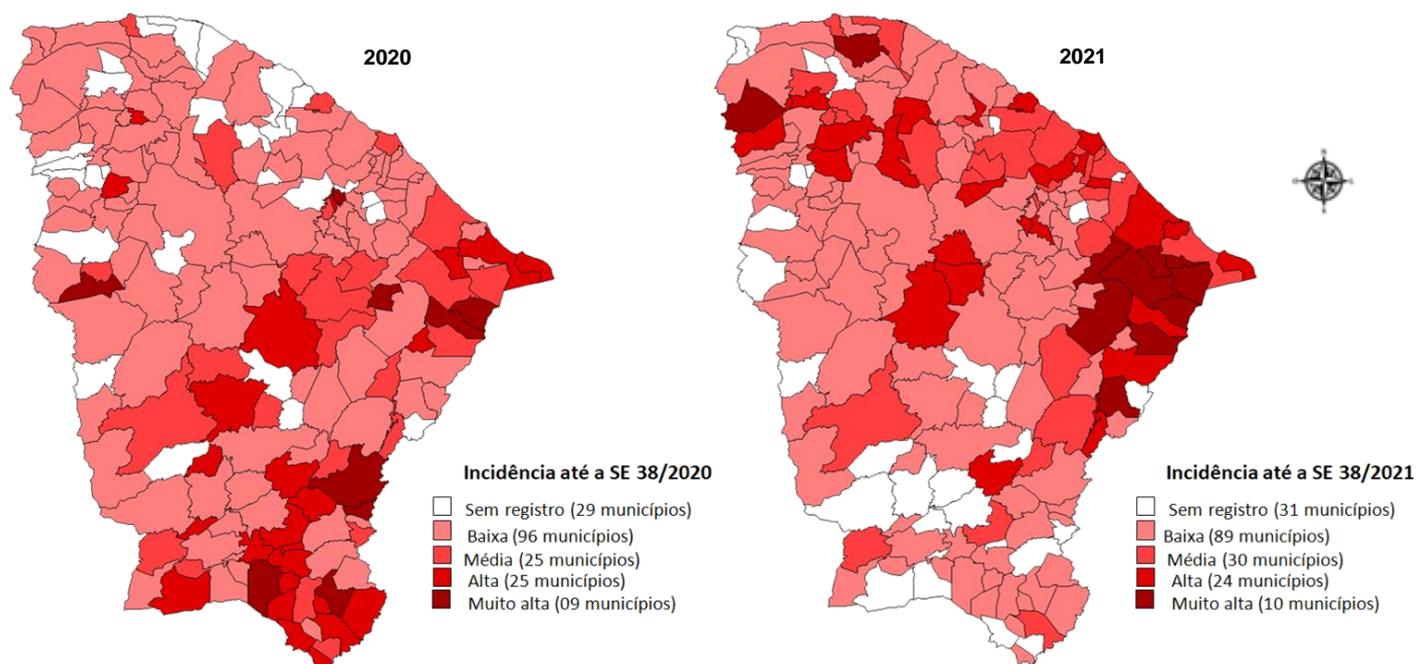
Figura 2. Taxa de incidência acumulada dos casos confirmados das arboviroses, por Coordenadoria de Saúde, até a SE 38, Ceará, 2021*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/09/2021, sujeitos a alterações.

Na figura 3, analisando a estratificação da incidência, identificou-se discreto aumento no número de municípios com incidências muito altas de casos confirmados de arboviroses em 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior. Observa-se que, em 2021, houve predominância de municípios com incidências muito altas nas regiões leste e norte do Estado, enquanto em 2020, destacaram-se os municípios da região centro-sul do estado.

Figura 3. Taxa de incidência acumulada dos casos confirmados das arboviroses, por município de residência, Ceará, 2020 e 2021*

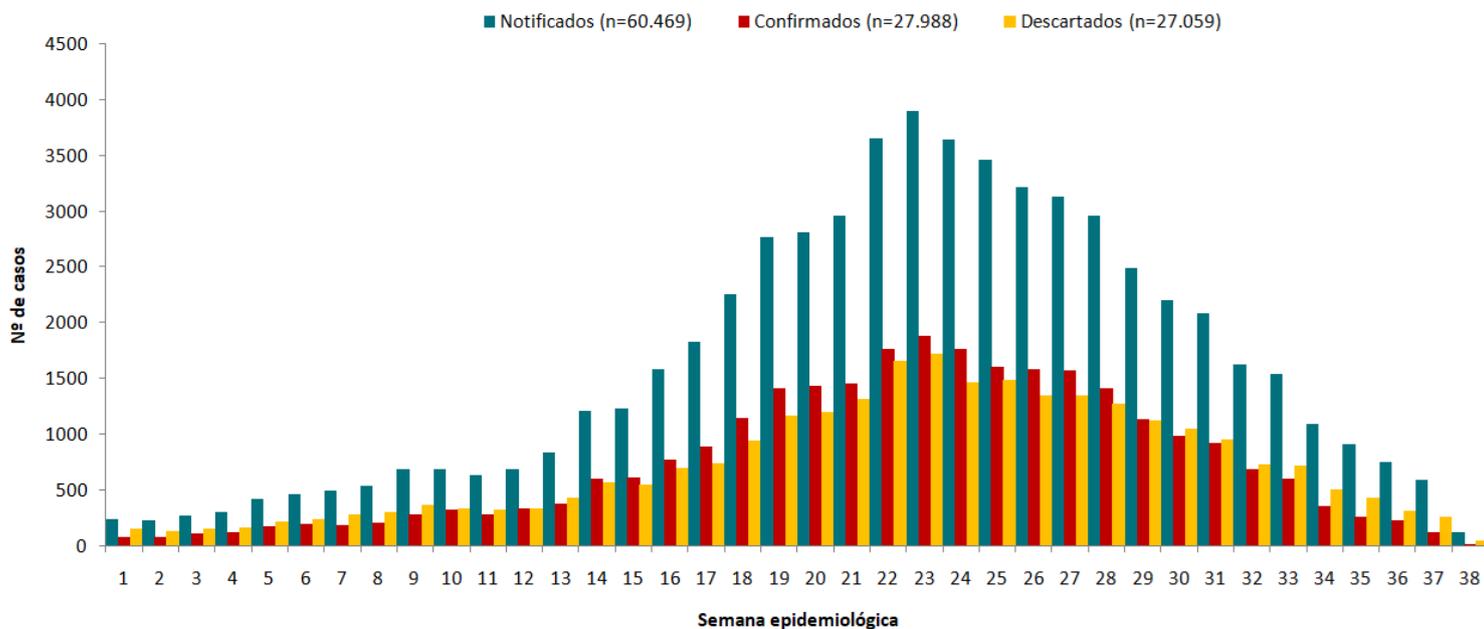


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/09/2021, sujeitos a alterações.

2.1 Cenário Epidemiológico da Dengue

Em 2021, foram notificados 60.469 casos de dengue no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), sendo 46,3% (27.988/60.469) confirmados e 44,7% (27.059/60.469) descartados. Os maiores registros de casos notificados ocorreram entre as SE 22 e 27, representando 34,7% (20.989/60.469) do total de casos do período em análise. Observa-se ainda que as confirmações predominam a partir da SE 14 até a SE 28 em relação ao casos descartados, caracterizando um cenário de transmissão sustentada (Figura 4).

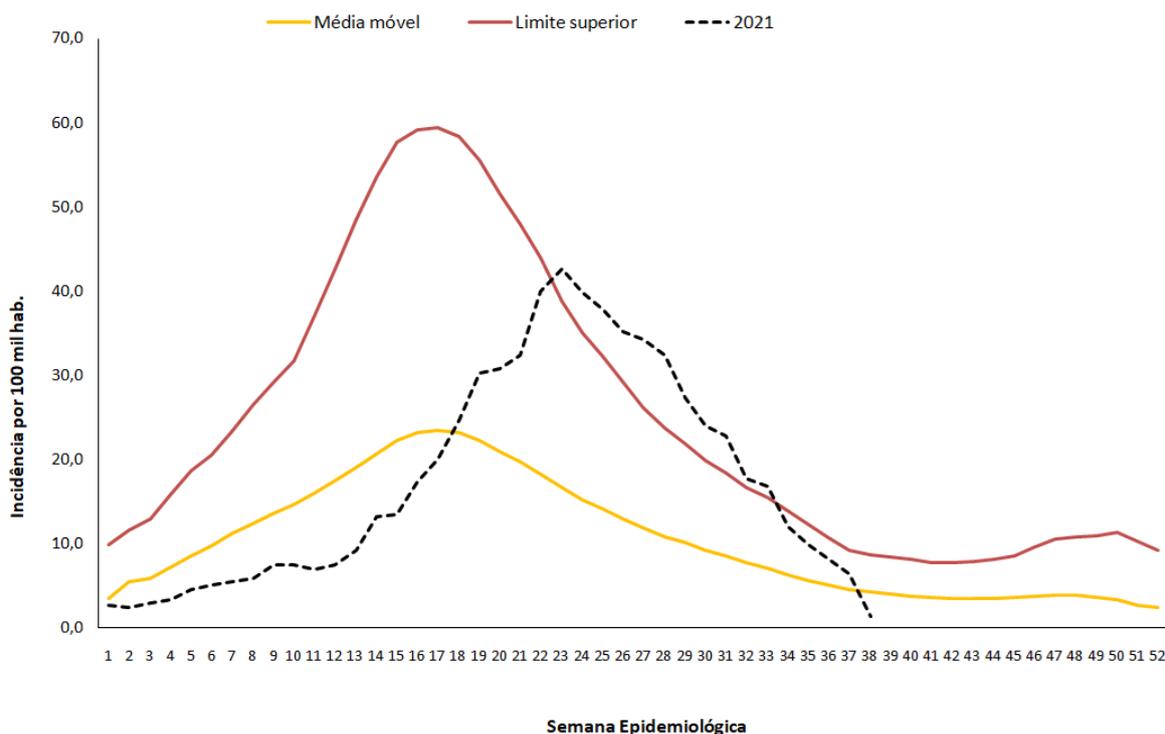
Figura 4. Casos notificados, confirmados e descartados de dengue segundo a SE, Ceará, 2021*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/09/2021, sujeitos a alterações.

O Diagrama de Controle da Dengue apresenta taxa de incidência acima da média móvel entre as SE 23 e 33, caracterizando um cenário **EPIDÊMICO** no Estado naquele período (Figura 5).

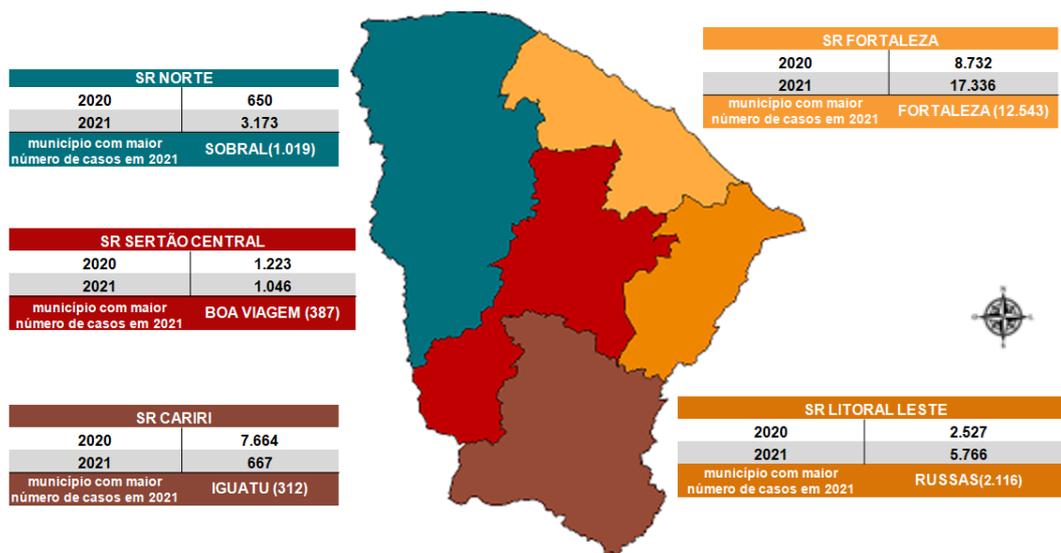
Figura 5. Diagrama de controle dos casos notificados de dengue, até a SE 38, Ceará, 2021*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/09/2021, sujeitos a alterações.

Analisando os dados por Superintendência Regional, observou-se aumento de casos confirmados de dengue em 2021 nas Superintendências de Fortaleza, Litoral Leste e Norte, quando comparado ao mesmo período de 2020, com destaque para o município de Fortaleza, com maior número de registros. Nas Superintendências de Cariri e do Sertão Central houve redução no número de casos este ano em relação ao ano anterior (Figura 6).

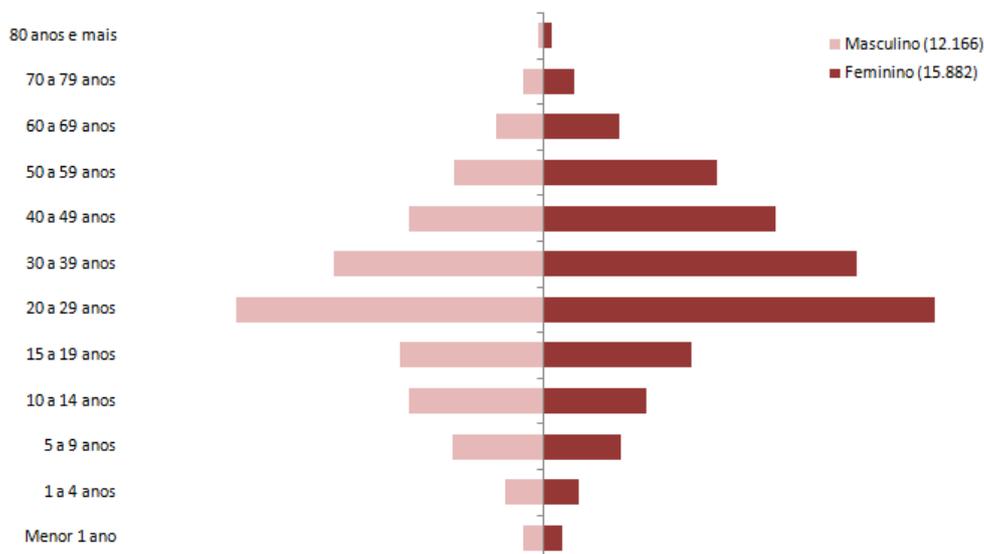
Figura 6. Casos confirmados de dengue por Superintendência Regional, Ceará, 2020 e 2021*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/09/2021, sujeitos a alterações.

Os casos confirmados de dengue ocorreram, predominantemente, nas faixas etárias de 20 a 49 anos, com 55,7% (15.602/27.988) dos casos, e no sexo feminino, com 56,7% (15.882/27.988) dos casos. Ressalta-se que 28,4% (7.950/27.988) dos casos confirmados ocorreram em menores de 19 anos (Figura 7).

Figura 7. Casos confirmados de dengue, segundo faixa etária e sexo, Ceará, 2021*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/09/2021, sujeitos a alterações.

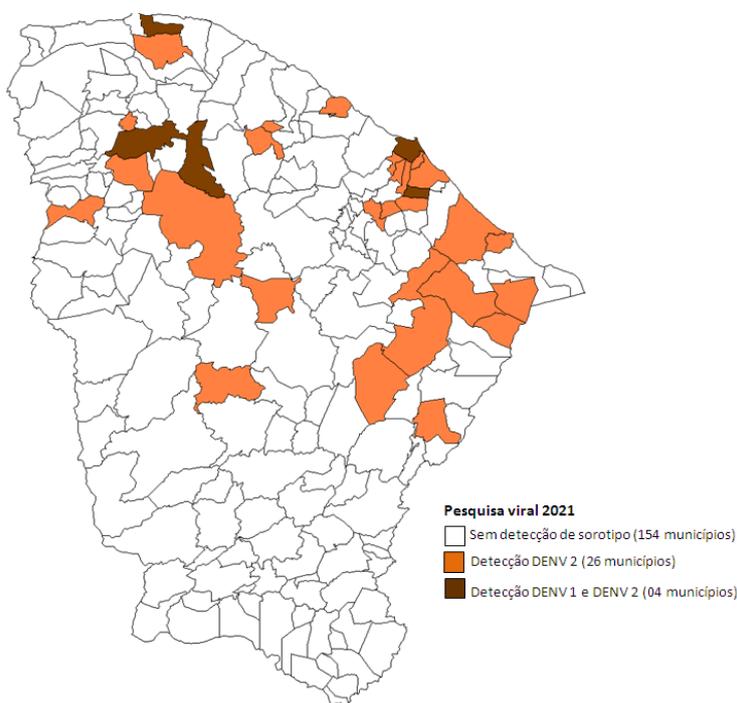
2.1.1 CASOS GRAVES DE DENGUE

Até o momento, foram confirmados 528 casos de Dengue com Sinais de Alarme. Houve confirmação de 25 casos de Dengue Grave; destes, dez foram à óbito, sendo cinco do sexo masculino e cinco do sexo feminino, com idades entre 10 e 91 anos. Os óbitos confirmados ocorreram nos municípios de Fortaleza (03), Iracema (01), Maracanaú (01), Porteira (01), Sobral (02) e Viçosa do Ceará (02).

2.1.2 VIGILÂNCIA LABORATORIAL DA DENGUE

Atualmente o Ceará enfrenta um cenário de reintrodução do sorotipo DENV2, com detecção deste sorotipo em 26 municípios (Acarape, Alcântaras, Aquiraz, Beberibe, Bela Cruz, Cariré, Eusébio, Fortim, Guaraciaba do Norte, Iracema, Itaitinga, Itapagé, Jaguaratama, Jaguaruana, Madalena, Maracanaú, Morada Nova, Pacajus, Pacatuba, Paracuru, Pedra Branca, Quixeré, Redenção, Russas, Santa Quitéria e Uruburetama), enquanto em amostras de casos suspeitos de dengue em Fortaleza, Cruz, Sobral e Horizonte foram isolados DENV1 e DENV2 (Figura 4). Ressalta-se que o sorotipo DENV2 oferece maior risco de ocorrência de casos graves e óbitos, principalmente em crianças, e que existe grande contingente de população suscetível a este sorotipo. Este alerta é devido a predominância de DENV2 nos resultados das amostras em relação ao DENV1, até o momento (Figura 8).

Figura 8. Identificação dos sorotipos DENV por município de residência, até a SE 38, Ceará, 2021*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Gal. *Dados exportados em 27/09/2021, sujeitos a alterações.

2.2 Cenário Epidemiológico da Chikungunya e Zika

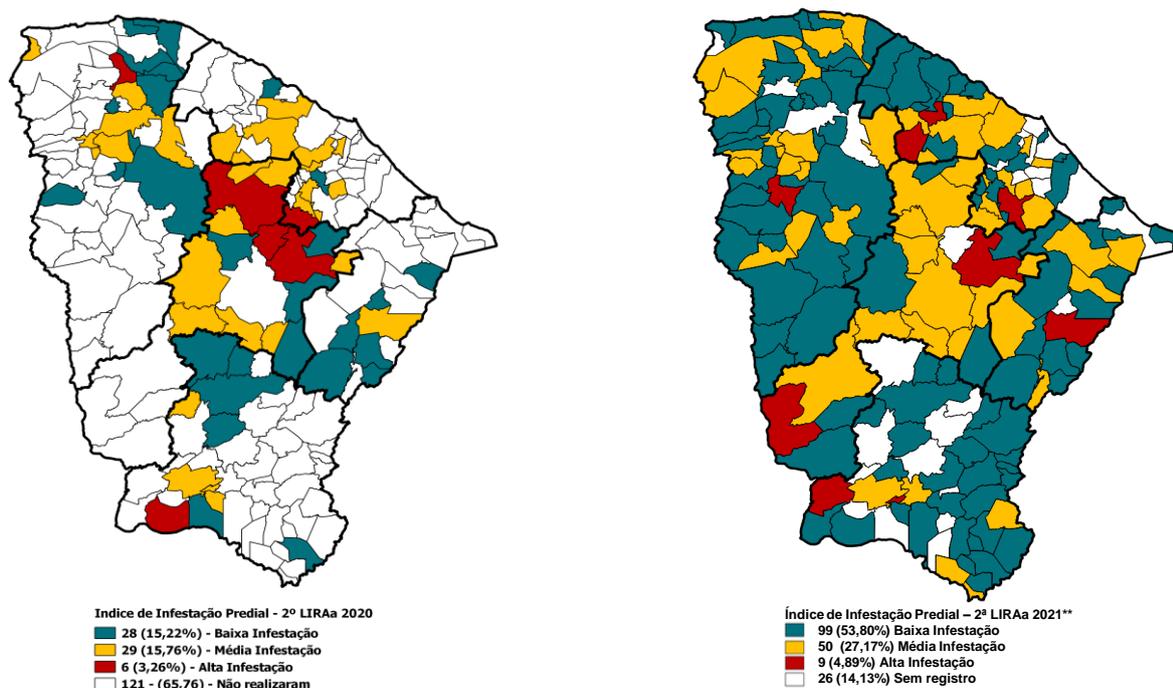
Foram notificados 4.231 casos suspeitos de chikungunya em 71,7% (132/184) dos municípios do Estado, com 16,5% (698/4.231) confirmados. Os casos confirmados ocorreram em pessoas com idades compreendidas entre 01 e 92 anos (média 34 anos, mediana 33 anos e moda 26 anos), 43,8% (306/698) nas faixas etárias de 20 a 39 anos e o sexo feminino foi predominante em 64,6% (451/698) dos casos. Não houve registro de óbito por chikungunya.

Até a SE 38, foram notificados 1.474 casos suspeitos de Zika em 38,0% (70/184) dos municípios do estado. Do total de casos notificados, 10,7% (158/1.474) foram confirmados, sendo nove casos em gestantes. Não houve registro de óbito pela doença.

3 CENÁRIO ENTOMOLÓGICO

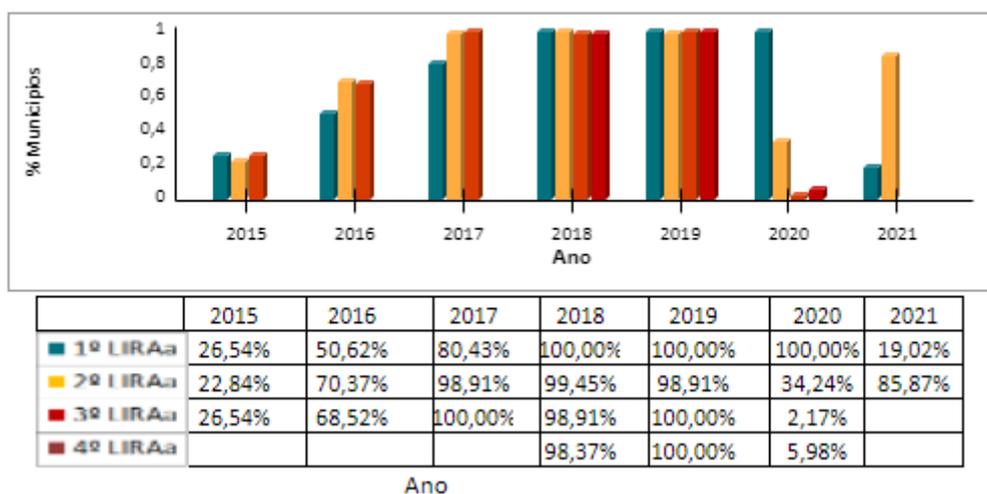
O Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* (LIRAA) e o Levantamento de Índice Amostral (LIA) foram desenvolvidos em 2003, para atender à necessidade dos gestores e profissionais que operacionalizam o controle das arboviroses para dispor de informações entomológicas com vistas ao fortalecimento das ações de combate vetorial nas áreas de maior risco. Trata-se, fundamentalmente, de um método de amostragem que tem como objetivo principal a obtenção de indicadores entomológicos, de maneira rápida. Estes levantamentos permitem a identificação dos criadouros predominantes e a situação de infestação dos municípios que o realizaram. Os índices até 0,9% indicam baixa infestação, entre 1% e 3,9%, média infestação e índices superiores a 3,9%, alta infestação. De acordo com os resultados parciais de 2021, 14,13% (26/184) dos municípios não realizaram o segundo LIRAA. Daqueles que realizaram, destacam-se os municípios de Aracoiaba, Barbalha, Catarina, Deputado Irapuan Pinheiro, Graça, Iracema, Mombaça, Santana do Acaraú, São João do Jaguaribe com alta infestação para *Aedes aegypti* que corresponde a 4,89% (9/184), com média infestação 27,17% (50/184) e com baixa infestação 53,80% (99/184) registraram baixo índice de infestação (Figura 9).

Figura 9. Estratificação de risco, segundo o LIRAA, Ceará, 2020 e 2021*



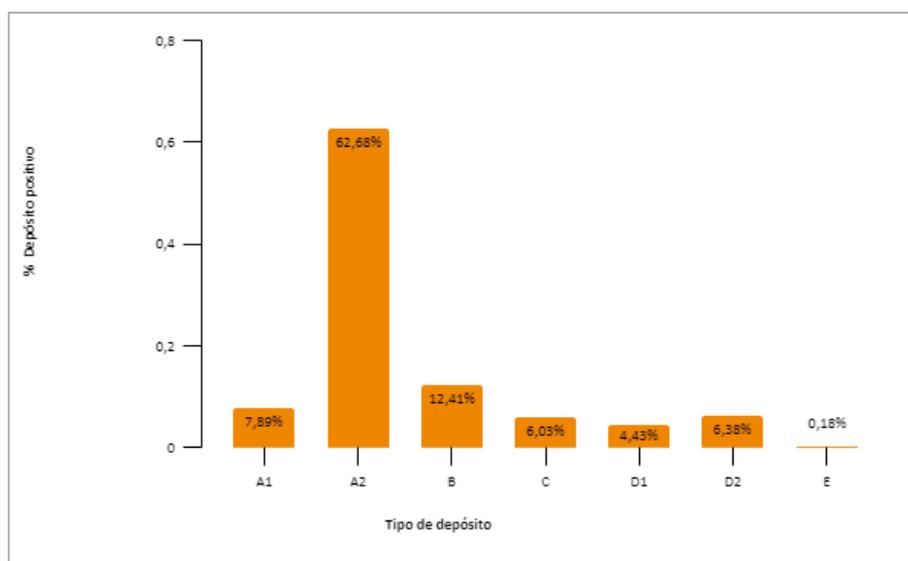
Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/LIRAA. *Dados exportados em 27/09/2021, sujeitos a alterações.

Figura 9. Percentual de municípios que realizaram o LIRAA, Ceará, 2015 - 2021*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/LIRAA. *Dados exportados em 27/09/2021, sujeitos a alterações.

Figura 11. Percentual de depósitos positivos para o *Aedes aegypti* no segundo LIRAA, Ceará, 2021



A1		Caixa d'água ligada à rede (depósitos elevados)
A2		Depósitos ao nível do solo (barril, tina, tambor, poço)
B		Depósitos móveis (vasos/frascos, pratos, pingadeiras, bebedouros, baldes)
C		Depósitos fixos (tanques, obras, borracharias, calhas e lajes)
D1		Pneus e outros materiais rodantes
D2		Lixo (recipientes plásticos, garrafas, latas e sucatas)
E		Depósitos naturais

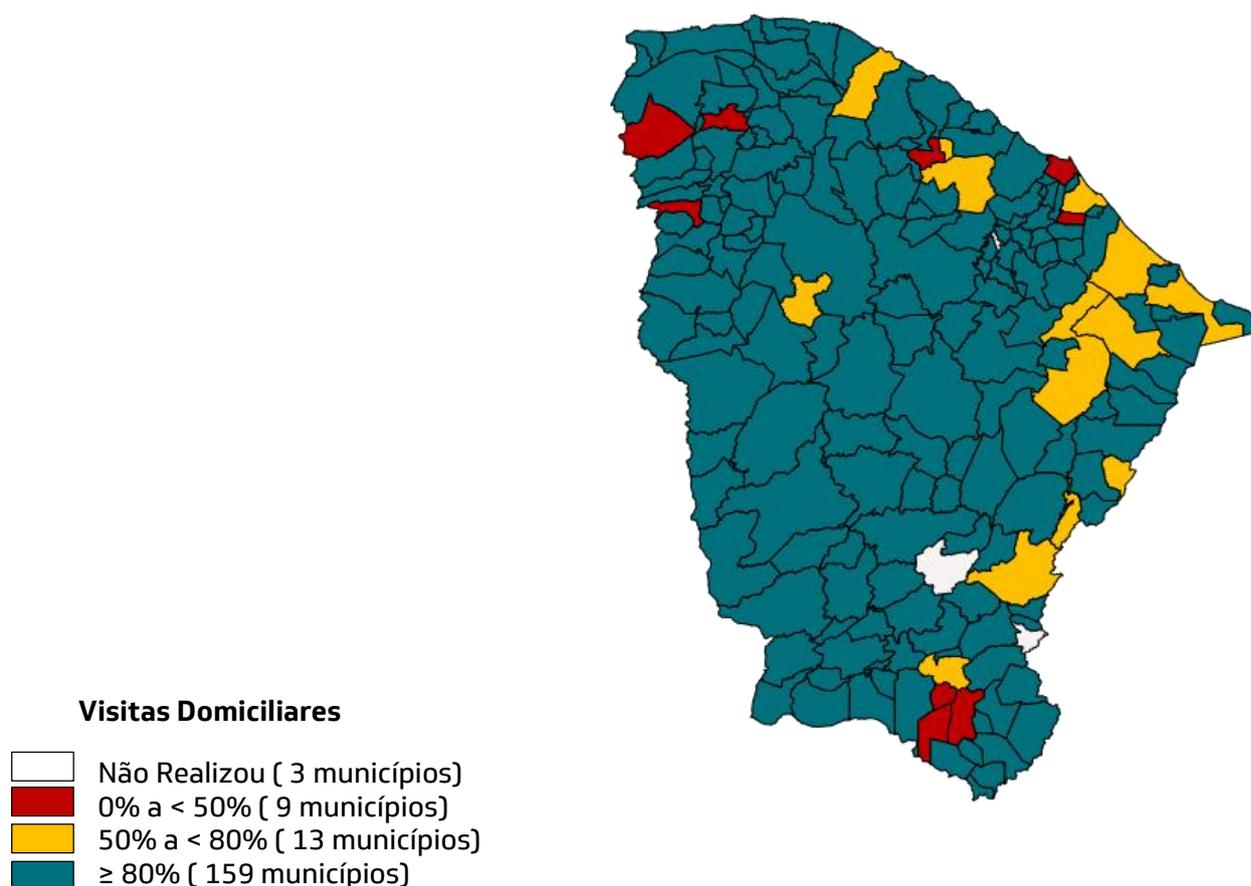
Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/LIRAA. *Dados exportados em 27/09/2021, sujeitos a alterações.

Os focos do *Aedes aegypti* predominaram nos depósitos localizados ao nível do solo (barril, poço, tambor e tanque), com 62,68%, seguidos pelos depósitos móveis (vasos/frascos, pratos, pingadeiras, bebedouros, baldes), com 12,41% (Figura 11).

3.1. Cobertura de Visitas Domiciliares(Monitoramento Semanal)

No Ceará, 98,37% (181/184) dos municípios realizaram o **4º ciclo de visita domiciliar**, nas áreas urbanas e urbanizadas, no período de 04 de Julho a 27 de setembro de 2021. De acordo com a figura 5, observa-se que 86,41% (159/184) dos municípios atingiram cobertura satisfatória de 80% de visitas até o momento.

Figura 5. Cobertura de visita domiciliar, 4º ciclo, Ceará, 2021



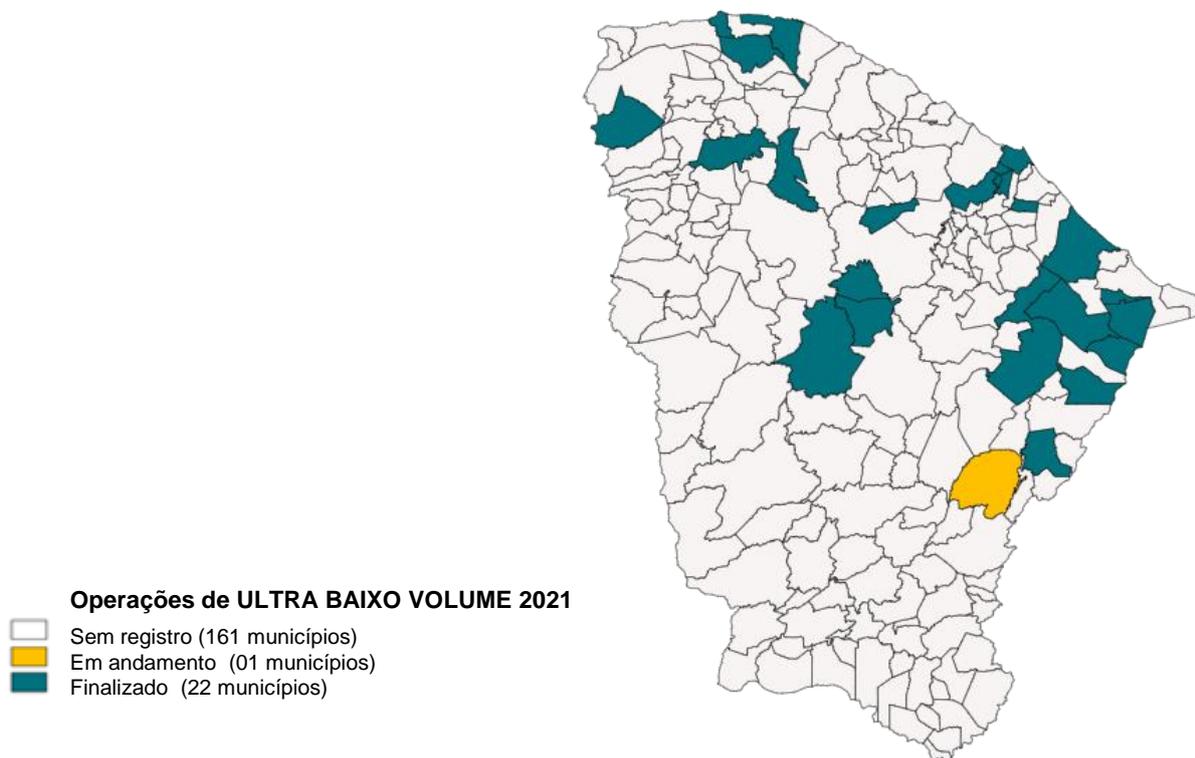
Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/UBV. *Dados exportados em 27/09/2021, sujeitos a alterações

3.2 Operações de UBV 2021

A figura 12 apresenta os 22 municípios do Estado contemplados com operações de UBV pesado este ano:

- ✓ Superintendência NORTE: Acaraú, Jijoca de Jericoacoara, Viçosa do Ceará, Sobral e Bela Cruz;
- ✓ Superintendência SERTÃO CENTRAL: Boa Viagem, Paramoti, Madalena e Itatira;
- ✓ Superintendência LITORAL LESTE: Iracema, Morada Nova, Quixeré, Russas, Tabuleiro do Norte, Itaiçaba, Jaguaruana e Jaguaribe;
- ✓ Superintendência FORTALEZA: Fortaleza, Maranguape, Horizonte, Beberibe, Maracanaú e Pacatuba.

Figura 12. Municípios contemplados com operação UBV, Ceará, 2021*



Fonte: SESA/COPEP/CEVEP/UBV. *Dados exportados em 27/09/2021, sujeitos a alterações

Anexo 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika / controle vetorial, segundo o município de residência, Ceará, 2021

Município - divisão por Coordenadoria	Dengue				Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos	Sorotipo	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
CEARÁ	60.469	27.988	10		4.231	698	0	1.474	70	9	724,6		
1.ª Coordenadoria FORTALEZA	27.633	12.759	3		682	158	0	190	24	1	1003,3		
Aquiraz	285	100	0	DENV2	9	0	0	3	1	0	370,0	50,5%	0,4%
Eusébio	199	78	0	DENV2	17	5	0	10	2	1	421,5	118,6%	0,2%
Fortaleza	27.034	12.543	3	DENV1 e DENV2	630	152	0	169	21	0	1042,7	35,7%	0,3%
Itaitinga	115	38	0	DENV2	26	1	0	8	0	0	392,3	115,9%	0,2%
2.ª Coordenadoria CAUCAIA	1.691	897	0		208	124	0	65	6	1	315,5		
Apuiarés	33	16	0		0	0	0	0	0	0	226,0	107,2%	0,2%
Caucaia	1.051	604	0		18	7	0	19	2	1	301,1	86,6%	1,8%
General Sampaio	25	8	0		0	0	0	0	0	0	328,2	107,3%	0,5%
Itapagé	42	25	0	DENV2	0	0	0	0	0	0	79,7	105,3%	0,3%
Paracuru	192	124	0	DENV2	154	112	0	40	2	0	1100,5	83,6%	0,1%
Paraipaba	9	1	0		1	1	0	1	0	0	33,6	104,2%	0,4%
Pentecoste	101	52	0		0	0	0	0	0	0	267,5	59,0%	0,4%
São Gonçalo do Amarante	185	50	0		30	4	0	5	2	0	454,3	97,9%	1,6%
São Luís do Curu	2	0	0		0	0	0	0	0	0	15,4	65,8%	2,6%
Tejuçuoca	51	17	0		5	0	0	0	0	0	291,9	117,2%	0,3%
3ª Coordenadoria MARACANAÚ	4.210	1.886	1		263	47	0	123	9	3	841,6		
Acarape	17	3	0	DENV2	0	0	0	0	0	0	113,9	99,1%	0,0%
Barreira	6	0	0		2	0	0	0	0	0	35,7	94,3%	0,0%
Guaiúba	37	2	0		3	0	0	1	0	0	157,3	117,5%	0,0%
Maracanaú	1.800	542	1	DENV2	31	17	0	25	2	1	814,4	86,9%	0,3%
Maranguape	1.801	1.064	0		178	21	0	81	7	2	1597,2	91,9%	0,1%
Pacatuba	446	240	0	DENV2	48	8	0	16	0	0	611,3	86,5%	0,1%
Palmácia	70	29	0		0	0	0	0	0	0	525,4	92,8%	1,0%
Redenção	33	6	0	DENV2	1	1	0	0	0	0	117,0	87,6%	0,0%
4ª Coordenadoria BATURITÉ	416	152	0		57	8	0	28	0	0	356,7		
Aracoiaba	39	16	0		3	1	0	1	0	0	162,5	89,5%	0,0%
Aratuba	92	38	0		7	1	0	12	0	0	936,9	122,5%	0,0%
Baturité	52	21	0		14	2	0	3	0	0	193,0	87,2%	0,0%
Capistrano	132	50	0		26	4	0	5	0	0	918,9	100,1%	0,6%
Guaramiranga	12	9	0		2	0	0	0	0	0	269,6	0,0%	---
Itapiúna	41	10	0		3	0	0	1	0	0	220,8	114,5%	0,0%
Mulungu	25	5	0		2	0	0	6	0	0	304,9	83,7%	0,1%
Pacoti	23	3	0		0	0	0	0	0	0	187,6	85,2%	0,0%
5ª Coordenadoria CANINDÉ	1.521	810	0		58	4	0	27	1	0	773,7		
Boa Viagem	525	387	0		35	3	0	18	0	0	1061,1	91,5%	2,5%
Canindé	252	45	0		6	1	0	1	0	0	336,4	83,2%	4,1%
Caridade	85	18	0		1	0	0	0	0	0	381,4	99,7%	0,6%
Itaira	281	117	0		13	0	0	8	1	0	1395,1	98,7%	0,5%
Madalena	200	125	0	DENV2	3	0	0	0	0	0	1030,9	108,1%	1,2%
Paramoti	178	118	0		0	0	0	0	0	0	1455,9	104,6%	0,1%
6ª Coordenadoria ITAPIPOCA	956	360	0		38	2	0	9	2	0	333,8		
Amontada	23	5	0		3	0	0	0	0	0	59,8	76,8%	0,0%
Itapipoca	340	122	0		5	1	0	3	2	0	269,0	80,1%	0,0%
Miraima	107	80	0		26	1	0	4	0	0	991,5	96,8%	1,2%
Trairi	187	45	0		0	0	0	0	0	0	334,4	117,2%	0,2%
Tururu	160	70	0		3	0	0	0	0	0	1001,8	83,7%	0,0%
Umirim	29	10	0		0	0	0	0	0	0	146,3	24,9%	0,3%
Uruburetama	110	28	0	DENV2	1	0	0	2	0	0	517,2	105,4%	0,2%
7ª Coordenadoria ARACATI	1.139	448	0		168	18	0	123	1	0	1203,8		
Aracati	432	179	0		20	6	0	8	0	0	617,1	65,9%	0,2%
Fortim	181	77	0	DENV2	109	6	0	58	0	0	2111,7	98,7%	0,2%
Icapuí	191	62	0		30	5	0	7	0	0	1143,8	101,8%	0,2%
Itaiçaba	335	130	0		9	1	0	50	1	0	5033,9	103,7%	0,0%
8ª Coordenadoria QUIXADÁ	631	169	0		40	12	0	8	1	0	207,9		
Banabuiú	40	8	0		5	1	0	0	0	0	247,3	106,4%	0,7%
Choró	49	6	0		0	0	0	0	0	0	362,4	99,3%	5,3%
Ibaretama	43	12	0		0	0	0	0	0	0	322,0	100,0%	0,0%
Ibicuitinga	21	6	0		0	0	0	0	0	0	167,7	99,8%	1,2%
Milhã	1	0	0		0	0	0	0	0	0	7,6	87,8%	0,2%
Pedra Branca	26	13	0	DENV2	0	0	0	0	0	0	60,1	102,2%	0,5%
Quixadá	210	52	0		13	1	0	2	1	0	256,5	123,3%	2,6%
Quixeramobim	200	67	0		19	9	0	0	0	0	270,1	96,7%	3,1%
Senador Pompeu	13	0	0		2	0	0	6	0	0	82,4	125,4%	1,0%
Solonópole	28	5	0		1	1	0	0	0	0	158,3	98,6%	0,0%
Subtotal	38.197	17.481	4		1.514	373	0	573	44	5	789,3		

*Incidência Arboviroses: casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, por 100.000 habitantes.

** IIP: Índice de Infestação Predial.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/09/2021, sujeitos a alterações.

Anexo 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika / controle vetorial, segundo município de residência, Ceará, 2021*

Município - divisão por Coordenadoria	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Vitas Realizadas	IIP**
9ª Coordenadoria RUSSAS	4920	3.458	0		170	24	0	2	0	0	2529,1		
Jaguetama	101	50	0	DENV2	4	2	0	0	0	0	578,1	116,9%	0,7%
Jaguaruana	642	418	0	DENV2	10	3	0	0	0	0	1934,4	121,8%	0,9%
Morada Nova	975	758	0	DENV2	31	9	0	0	0	0	1625,5	56,1%	1,0%
Palhano	239	116	0		95	9	0	0	0	0	3558,5	92,1%	2,1%
Russas	2963	2.116	0	DENV2	30	1	0	2	0	0	3830,2	67,8%	2,1%
10ª Coordenadoria L. DO NORTE	3577	1.860	1		354	61	0	254	9	3	1839,7		
Alto Santo	114	57	0		1	0	0	2	0	0	682,4	94,6%	1,2%
Ererê	18	6	0		1	1	0	0	0	0	264,0	100,2%	0,2%
Iracema	793	334	1	DENV2	3	1	0	6	1	0	5609,6	108,4%	0,1%
Jaguaribara	52	10	0		6	1	0	2	0	0	526,3	97,9%	0,3%
Jaguaribe	318	87	0		9	4	0	1	0	0	945,7	86,7%	0,6%
Limoieiro do Norte	492	241	0		15	5	0	23	1	1	890,2	90,7%	1,7%
Pereiro	223	126	0		34	3	0	4	2	2	1600,5	62,6%	1,0%
Potiretama	3	0	0		1	0	0	0	0	0	62,3	76,5%	1,1%
Quixerê	1000	591	0	DENV2	274	45	0	199	3	0	6650,4	89,5%	1,1%
São João do Jaguaribe	21	4	0		1	1	0	1	0	0	300,9	118,8%	0,4%
Tabuleiro do Norte	543	404	0		9	0	0	16	2	0	1850,3	97,5%	0,6%
11ª Coordenadoria SOBRAL	3781	1.334	2		1612	102	0	553	7	0	912,7		
Alcântaras	69	29	0	DENV2	53	2	0	1	0	0	1050,0	99,7%	0,1%
Carié	137	109	0	DENV2	48	14	0	4	0	0	1024,5	93,0%	3,6%
Catunda	5	2	0		5	1	0	0	0	0	96,7	50,4%	0,5%
Coreaú	38	18	0		4	0	0	0	0	0	181,5	92,8%	0,1%
Forquilha	50	9	0		10	0	0	0	0	0	247,7	100,0%	0,9%
Frecheirinha	11	3	0		7	1	0	1	0	0	135,0	100,4%	0,2%
Graça	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	88,7%	0,0%
Groaíras	33	5	0		3	0	0	1	0	0	334,3	99,1%	0,0%
Hidrolândia	4	1	0		3	0	0	0	0	0	35,0	98,2%	0,5%
Ipu	24	1	0		24	4	0	0	0	0	114,4	123,1%	2,1%
Irauçuba	222	28	0		219	7	0	0	0	0	1825,6	100,0%	0,1%
Massapé	169	30	0		164	15	0	162	0	0	1277,8	104,2%	0,9%
Muruoca	51	18	0		52	12	0	0	0	0	684,1	111,4%	1,8%
Moraújo	50	33	0		2	0	0	0	0	0	596,1	17,9%	---
Mucambo	11	1	0		1	0	0	0	0	0	82,5	102,5%	1,9%
Pacujá	3	0	0		3	0	0	0	0	0	91,8	104,9%	1,0%
Pires Ferreira	1	1	0		1	1	0	0	0	0	18,3	99,8%	2,7%
Reriutaba	67	4	0		64	2	0	1	0	0	713,9	108,0%	1,1%
Santa Quitéria	26	8	0	DENV2	6	0	0	1	0	0	75,5	100,7%	0,1%
Santana do Acaraú	4	0	0		3	0	0	1	0	0	24,7	107,1%	0,1%
Senador Sá	10	0	0		10	0	0	0	0	0	262,4	100,0%	1,1%
Sobral	2744	1.019	2	DENV1 e DENV2	905	38	0	380	7	0	1928,4	98,3%	0,9%
Uruoca	28	14	0		2	1	0	0	0	0	216,8	100,0%	0,1%
Varjota	24	1	0		23	4	0	1	0	0	260,6	100,0%	1,4%
12ª Coordenadoria ACARAÚ	1776	633	0		122	9	0	1	0	0	820,0		
Acaraú	521	165	0		16	3	0	0	0	0	857,3	200,5%	0,4%
Bela Cruz	832	366	0	DENV2	3	0	0	0	0	0	2562,1	116,7%	0,4%
Cruz	44	14	0	DENV1 e DENV2	10	0	0	1	0	0	221,5	102,8%	0,4%
Itarema	81	14	0		5	0	0	0	0	0	205,6	169,8%	0,4%
Jijoca de Jericoacoara	236	58	0		40	1	0	0	0	0	1392,8	141,8%	0,0%
Marco	54	14	0		48	5	0	0	0	0	372,8	117,5%	0,3%
Morrinhos	8	2	0		0	0	0	0	0	0	35,5	119,2%	0,3%
13ª Coordenadoria TIANGUÁ	2977	1.115	2		15	2	0	31	2	0	942,2		
Carnaubal	13	2	0		1	0	0	0	0	0	79,5	93,7%	0,3%
Croatá	1	0	0		0	0	0	0	0	0	5,5	92,4%	0,0%
Guaraciaba do Norte	4	3	0	DENV2	0	0	0	0	0	0	9,8	100,2%	0,4%
Ibiapina	13	1	0		1	1	0	0	0	0	56,0	94,7%	0,7%
São Benedito	36	2	0		0	0	0	0	0	0	75,2	42,9%	0,0%
Tianguá	1737	368	0		4	0	0	6	2	0	2300,3	95,8%	0,9%
Ubajara	102	2	0		7	0	0	0	0	0	313,3	98,0%	0,2%
Viçosa do Ceará	1071	737	2		2	1	0	25	0	0	1803,3	42,0%	4,4%
14ª Coordenadoria TAUÁ	279	67	0		2	1	0	1	0	0	243,9		
Aiuaba	2	0	0		0	0	0	0	0	0	11,5	99,0%	0,0%
Arneiroz	3	0	0		0	0	0	0	0	0	38,3	81,1%	8,2%
Parambu	29	1	0		0	0	0	0	0	0	92,0	103,0%	0,1%
Tauá	245	66	0		2	1	0	1	0	0	421,3	98,9%	0,2%
Subtotal	17.310	8.467	5		2.275	199	0	842	18	3	1168,3		

*Incidência Arboviroses: casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, por 100.000 habitantes.

** IIP: Índice de Infestação Predial.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/09/2021, sujeitos a alterações.

Anexo 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika / controle vetorial, segundo município de residência, Ceará, 2021*

Município - divisão por Coordenadoria	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Vitas Realizadas	IIP**
15ª Coordenadoria CRATEÚS	106	46	0		12	1	0	3	0	0	40,4		
Ararendá	6	1	0		1	0	0	0	0	0	64,0	100,4%	0,0%
Crateús	11	7	0		1	1	0	0	0	0	16,0	89,2%	0,3%
Independência	4	1	0		2	0	0	3	0	0	34,4	100,2%	0,2%
Ipaporanga	9	1	0		0	0	0	0	0	0	77,6	108,6%	1,4%
Ipueiras	23	12	0		6	0	0	0	0	0	76,0	121,4%	0,6%
Monsenhor Tabosa	31	13	0		1	0	0	0	0	0	185,7	102,9%	0,0%
Nova Russas	8	3	0		0	0	0	0	0	0	24,7	106,2%	1,2%
Novo Oriente	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	99,3%	0,7%
Poranga	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	122,7%	0,0%
Quiterianópolis	7	5	0		1	0	0	0	0	0	37,9	106,0%	0,1%
Tamboril	7	3	0		0	0	0	0	0	0	26,7	100,9%	0,3%
16ª Coordenadoria CAMOCIM	198	45	0		31	6	0	2	1	0	146,5		
Barroquinha	5	0	0		1	0	0	1	0	0	46,6	101,2%	0,0%
Camocim	103	28	0		11	2	0	0	0	0	179,1	95,6%	0,1%
Chaval	2	0	0		0	0	0	0	0	0	15,3	100,9%	0,1%
Granja	88	17	0		19	4	0	1	1	0	197,3	105,5%	0,2%
Martinópolis	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	100,5%	0,0%
17ª Coordenadoria ICÓ	155	42	0		6	1	0	3	0	0	94,8		
Baixio	4	1	0		0	0	0	0	0	0	63,6	82,1%	1,1%
Cedro	43	6	0		1	0	0	0	0	0	172,2	146,0%	0,1%
Icó	28	3	0		1	0	0	1	0	0	44,1	71,4%	1,1%
Ipamirim	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	0,0%	---
Lavras da Mangabeira	10	2	0		4	1	0	2	0	0	50,8	127,0%	0,3%
Orós	62	25	0		0	0	0	0	0	0	289,4	82,3%	2,4%
Umari	8	5	0		0	0	0	0	0	0	103,5	86,8%	1,0%
18ª Coordenadoria IGUATU	476	317	0		12	1	0	1	0	0	151,2		
Acopiara	1	1	0		1	1	0	0	0	0	3,7	80,6%	0,4%
Cariús	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	102,4%	0,4%
Catarina	14	1	0		2	0	0	0	0	0	77,3	95,2%	0,0%
Deputado Irapuan Pinheiro	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	107,7%	0,0%
Iguatu	432	312	0		6	0	0	0	0	0	427,3	0,0%	---
Jucás	6	0	0		0	0	0	0	0	0	24,2	95,4%	0,2%
Mombaça	4	1	0		1	0	0	0	0	0	11,4	141,8%	1,1%
Piquet Carneiro	13	2	0		1	0	0	0	0	0	82,6	122,9%	0,0%
Quixelô	6	0	0		1	0	0	1	0	0	49,4	129,8%	0,0%
Saboeiro	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	236,0%	0,0%
19ª Coordenadoria BREJO SANTO	255	68	1		74	45	0	6	2	0	154,9		
Abaiara	6	1	0		0	0	0	0	0	0	51,1	104,7%	0,6%
Aurora	1	0	0		0	0	0	0	0	0	4,1	101,0%	0,0%
Barro	24	1	0		2	0	0	1	0	0	119,0	91,8%	0,2%
Brejo Santo	144	49	0		55	35	0	1	0	0	404,2	111,8%	1,1%
Jati	1	0	0		0	0	0	0	0	0	12,3	136,0%	0,0%
Mauriti	7	1	0		3	2	0	0	0	0	20,8	101,0%	1,5%
Milagres	48	9	0		13	7	0	4	2	0	236,3	99,5%	0,4%
Penaforte	4	2	0		0	0	0	0	0	0	44,1	105,1%	0,3%
Porteiras	20	5	1		1	1	0	0	0	0	140,0	102,5%	0,0%
20ª Coordenadoria CRATO	545	201	0		67	18	0	1	1	0	175,6		
Altaneira	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	117,3%	3,9%
Antonina do Norte	9	3	0		0	0	0	0	0	0	122,4	92,3%	0,4%
Araripe	3	0	0		1	0	0	0	0	0	18,5	108,3%	2,6%
Assaré	3	1	0		0	0	0	0	0	0	12,8	88,7%	1,9%
Campos Sales	102	49	0		41	7	0	1	1	0	525,0	114,3%	0,5%
Crato	78	66	0		6	8	0	0	0	0	63,6	89,1%	1,2%
Farias Brito	12	4	0		2	0	0	0	0	0	72,0	83,2%	0,7%
Nova Olinda	4	2	0		0	0	0	0	0	0	25,7	123,6%	0,0%
Potengi	12	8	0		4	2	0	0	0	0	144,9	169,5%	0,6%
Salitre	22	8	0		4	1	0	0	0	0	157,1	109,9%	0,2%
Santana do Cariri	13	5	0		1	0	0	0	0	0	79,1	125,1%	0,6%
Tarrafas	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	87,1%	0,2%
Várzea Alegre	287	55	0		8	0	0	0	0	0	724,4	100,6%	1,4%
21ª Coordenadoria J. DO NORTE	593	39	0		125	37	0	9	1	0	169,3		
Barbalha	101	18	0		71	33	0	9	1	0	297,8	32,4%	0,2%
Caririaguá	10	3	0		0	0	0	0	0	0	37,1	76,6%	0,1%
Granjeiro	3	0	0		0	0	0	0	0	0	61,9	96,4%	0,3%
Jardim	1	0	0		0	0	0	0	0	0	3,7	88,6%	0,7%
Juazeiro do Norte	471	17	0		54	4	0	0	0	0	191,5	37,9%	0,0%
Missão Velha	7	1	0		0	0	0	0	0	0	19,8	44,8%	0,1%
22ª Coordenadoria CASCAVEL	2634	1282	0		115	17	0	34	3	1	839,8		
Berberibe	695	505	0	DENV2	3	2	0	1	0	0	1304,8	71,0%	0,0%
Cascavel	203	139	0		63	12	0	26	2	1	407,0	92,5%	0,0%
Chorozinho	126	1	0		1	0	0	0	0	0	626,7	94,5%	0,1%
Horizonte	947	458	0	DENV1 e DENV2	2	0	0	4	1	0	1415,3	45,7%	1,9%
Ocara	192	23	0		39	3	0	2	0	0	906,5	99,6%	0,3%
Pacajus	433	156	0	DENV2	4	0	0	1	0	0	606,6	92,5%	4,6%
Pindoretama	38	0	0		3	0	0	0	0	0	199,3	96,3%	0,4%
Subtotal	4962	2040	1		442	126	0	59	8	1	239,6		

*Incidência Arboviroses: casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, por 100.000 habitantes.

** IIP: Índice de Infestação Predial.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/09/2021, sujeitos a alterações.

Coordenadoria de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em
Saúde – COVEP

Secretaria Executiva de Vigilância
e Regulação Em Saúde - SEVIR

Av. Almirante Barroso, 600
Praia de Iracema. CEP 60.060-440

www.saude.ce.gov.br



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE